

COMISSÃO COBRA NEGOCIAÇÃO DIRETA COM O GOVERNADOR

AGNELO, CUMPRA O ACORDO COM OS PROFESSORES!
ISONOMIA SALARIAL É UM DIREITO!

A proposta apresentada pelo Governo do Distrito Federal na reunião de negociação do dia 13 de março foi debatida e analisada durante as assembleias regionais, nos dias 14 e 15, e a avaliação da categoria é de que a proposta ainda está distante do avanço que lutamos para a reestruturação do nosso plano de carreira. Ficou claro que a categoria quer a construção do caminho da isonomia e a proposta financeira apresentada não caminha neste sentido.

Na reunião da noite de ontem, 20, com o secretário de Educação, Denilson Bento, e de Administração, Wilmar Lacerda, não houve mudança em relação à proposta feita no dia 13. O GDF se limitou a apresentar uma minuta de projeto com os avanços já negociados e acertados, mas não foi apresentada uma nova proposta de tabela que atendesse ao anseio de construir a isonomia ao longo dos próximos anos.

Diante deste fato, a comissão de negociação do Sinpro cobrou uma negociação direta com o governador, pois entendemos que há um compromisso assumido com a categoria e é fundamental que ele se posicione no sentido de dizer se a Educação é prioridade em seu governo. Neste momento em que toda a sociedade se mobiliza cada vez mais por recursos para a Educação, é preciso que cada governante entenda que uma educação pública de qualidade é realmente a porta para a construção da igualdade no país. E que ela só se faz com profissionais bem pagos e com boas con-

dições de trabalho.

Está nas mãos do governador evitar os prejuízos que podem ocorrer se ele se recusar a negociar seriamente com a categoria. As professoras e os professores do DF não desistirão da luta, porque acreditam na legitimidade do seu pleito.

Reunida ontem, a diretoria do Sinpro reafirmou que é necessário que a comissão de negociação seja recebida pelo governador. A proposta a ser apreciada por esta assembleia é a realização de nova assembleia no próximo dia 26 de março, terça-feira da semana que vem, mantendo o indicativo de greve e com paralisação.

Esperamos que até lá possamos ter uma proposta financeira de reestruturação da tabela, pois a que foi apresentada até o momento nem sequer contempla a reposição da perda inflacionária, de acordo com o DIEESE.

Cabe a cada um de nós mostrar porque lutamos e porque merecemos ser valorizados pelo trabalho que desempenhamos. Devemos ficar mobilizados, pois nossa luta continua e sempre vence quem não desiste dela!

CALENDÁRIO DE MOBILIZAÇÃO

Dia 26 de março

ASSEMBLEIA GERAL,

com paralisação e indicativo de greve,
às 9h30, na Praça do Buriti.

EDUCAÇÃO PÚBLICA, EU APOIO!

A CNTE (Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação) lança hoje, 21 de março, a campanha Educação Pública, Eu Apoio! Apesar de alguns avanços recentes, como a inserção de estudantes nas escolas de ensino básico e também no acesso ao ensino superior, a educação no nosso país tem um longo e difícil caminho para se tornar referência e atingir o padrão de qualidade necessário.

O momento é urgente. O ano de 2013 será decisivo para a educação uma vez que há importantes medidas importantes em pauta, como a aprovação sobre o Plano Nacional de Educação, que estabelece, entre outras metas, a destinação de 10% do PIB para educação até 2020; o respeito à Lei Nacional do Piso do Magistério, que precisa ser cumprida integralmente pelos gestores como definiu recentemente o STF; e a votação dos recursos dos royalties do petróleo para a educação, entre outros.

A campanha quer conscientizar a sociedade a cobrar melhores condições de trabalho nas escolas públicas, como melhoria da infra-

estrutura, universalização das matrículas, formação e valorização dos profissionais, mais participação de toda a comunidade escolar e respeito à diversidade e inclusão.

Segundo o presidente da CNTE, Roberto Leão, "essa campanha se faz necessária para que todos os brasileiros e brasileiras entendam a necessidade de defender uma escola pública de qualidade. A escola pública é a grande escola do Brasil."

Uma das maneiras de participar é entrar no site Educação Pública, eu Apoio (www.educacaoeuapoio.com.br) e assinar a petição, que será enviada para o Congresso Nacional cobrando o respeito às leis, a implantação do PNE e os royalties para a educação.

Uma grande campanha nacional em televisão, rádio, web e mídia impressa está sendo lançada pela CNTE, incluindo a veiculação de VT's que simbolizam esse movimento crescente de apoio à educação pública de qualidade.

O site www.educacaoeuapoio.com.br concentrará todas as atividades da campanha ao longo do ano. Acesse e saiba mais!

MARÇO DE LUTA COM A CAMPANHA "IGUALDADE SE PLANTA NA ESCOLA"

A Secretária de Mulheres do Sinpro desencadeou a campanha "Igualdade se Planta na escola". Neste mês desejamos construir o debate sobre o papel da mulher na sociedade, na educação, na história, na política, na cultura e no trabalho, além de apontar elementos para a reflexão e o desenvolvimento de atividades pedagógicas que visem desconstruir o sexismo na escola, enfrentar a violência, repensar as relações numa pers-

pectiva de igualdade, destacar a luta das mulheres e contribuir para avanços na superação da desigualdade de gênero.

Agora é a sua vez! Queremos ver e divulgar a ação pedagógica que desenvolve na comunidade escolar para Campanha "***Igualdade se planta na escola***".

Informe-se na Secretaria pelo telefone 3343-4206.